



Relatório Mensal

Instituição: Casa Betânia de Guaratinguetá

Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Social Básica

Edital/Termo de Colaboração: (TC): Edital 01/2017- TC 03/2018

Período de Execução: Agosto

Técnico responsável: Arina Domingues Moreira

Objetivo: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Número de atendidos: 100

Junho		Cronograma de atividade mensal
06/06		Reunião Ordinária CMAS
05/08 a 09/08		Semana do Folclore
14/08 e 21/08		Visita da/e à APAE
31/08		Visita no Museu do Futebol



Objetivo Específico	Meta 1	ESTRATÉGIAS	IMPACTO SOCIAL
<p>De atendimento Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.</p>	<p>✓ Atender 65 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.</p> <p>✓ Atender 35 adolescentes de 15 anos e um mês a 17 anos.</p>	<p>Atendimento diário de <i>cem</i> crianças e adolescentes, sendo dois turnos, <i>trinta e dois</i> usuários pela manhã e <i>sessenta e oito</i> no período da tarde. <i>Setenta e oito</i> crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e <i>Vinte e dois</i> adolescentes de 15 anos e um mês a 17 anos.</p> <p>Foram oferecidas as refeições e lanches nos dois períodos; e utilizado das estratégias como, atendimento e acompanhamento individual de <i>dois</i> usuários; <i>três atendimentos</i> familiares; e <i>sete atendimentos</i> para inserções e um encaminhamento para o Centro de Saúde- atendimento psicológico.</p> <p>Foram realizadas reuniões para avaliação e monitoramento das atividades. Dentre elas, quatro reuniões de equipe técnica; quatro reuniões com educadores sociais e equipe técnica.</p>	<p>Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p>

Objetivo Específico	Meta 3	ESTRATÉGIAS	IMPACTO SOCIAL
<p>De Convivência</p> <p>Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.</p>	<p>✓ 7 oficinas; na faixa etária de 6 a 15 anos.</p> <p>✓ 6 oficinas; na faixa etária de 15 e um mês a 17 anos.</p>	<p>As atividades do mês de Agosto tiveram como norte a temática do 'Folclore' e utilizado as estratégias em oficinas. Todas as oficinas perpassaram pelos eixos de '<i>Convivência Social</i>', "<i>Direito de Ser</i>", e '<i>Participação</i>'. Contribuíram ao sentimento de pertença, a construção da identidade, o direito de adolecer; a construir processos de sociabilidade; as relações de cidadania, a participação na sociedade; capacidade de comunicar-se; desenvolver novas relações sociais; de encontrar soluções para os conflitos do grupo; realizar tarefas em grupo; estimular o protagonismo; o desenvolvimento do senso crítico; a ampliação do universo informacional.</p> <p>• Visita ao Museu do Futebol Participaram do Encontro Estéticas da Periferia, que promoveu a nível regional um torneio de <i>Futebol Callejero</i>, futebol que visa o diálogo e o estímulo a solidariedade, cooperativismo e o respeito. E também realizaram uma visita ao Museu do Futebol. Os educandos jogaram futebol e representaram todos os bons valores de convivência que se cultiva no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo-SCFV.</p>	<p>✓ Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.</p> <p>✓ Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos;</p>

- **Visita a APAE**

Um grupo de usuários da APAE realizaram uma visita no projeto, bem como os educandos da Casa preparam diversas atividades de inclusão e interação que envolveram todos, afim de conviver, partilhar e demonstrar as potencialidades dos usuários. Assim também, os adolescentes de 14 a 17 anos visitaram a APAE e jogaram uma partida de futebol.

- **Período da Manhã**

Na faixa etária de 6 a 15 anos foi trabalhado as oficinas de: *Leitura Lúdica; Esporte; Rodinha cultural; Inclusão Digital; Direitos Humanos; Cultura/Expressão Corporal; Esporte/Saúde e meio ambiente; Comunicação oral e escrita;*

- ✓ **Leitura lúdica**

Realizaram a leitura da ‘Lenda da cuca’; ‘Colcha de retalhos’; ‘O soldadinho de Chumbo’ e desenvolvimento da produção de fantoches, a fim de fortalecer o vínculo uns com os outros através do apoio entre eles durante a atividade e estimular a criatividade, autonomia, a atenção e a escuta. Para reconhecerem as emoções, trabalharam com o filme ‘WALL-E’ e



		<p>desenvolveram dinâmicas, utilizando de bexigas, desenhos e teatros.</p> <p>✓ Inclusão digital Utilizaram do meio digital desenvolveram temáticas sobre identidade, através de várias dinâmicas, músicas, vídeos e o filme ‘As vantagens de ser invisível’, que envolve as emoções, o autoconhecimento- autorretrato e as histórias de vidas, por meio da dinâmica ‘conectando histórias’</p> <p>✓ Esportes Desenvolveram atividades sobre o conhecimento do esporte, saúde e meio ambiente, por meio das estratégias como desenhos, alongamentos, pesquisas e atividades recreativas e lúdicas. Assim também, realizaram atividades esportivas, como o futsal feminino e masculino’.</p> <p>✓ Rodinha Cultural Em comemoração à semana do folclore, trabalharam as lendas da temática e confecção de fantoches de papel colorido, bem como, a identidade regional e folclórica de cada estado de nosso país. Afim de trabalhar a identidade dos educandos, realizaram dinâmicas como, ‘o espelho’; ‘Retalhos de identidade’; ‘confecção de retalhos’.</p>	
--	--	---	--



	<p><i>OBS.: No período da manhã, alunos do curso de extensão da UNESP desenvolveram atividades recreativas com as crianças, com o intuito de fortalecer o eixo de Convivência Social.</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Período da Tarde <p>✓ Comunicação oral e escrita Desenvolveram jogos de Tabuleiro com objetivo de incentivar a leitura e o raciocínio. Para trabalhar as brincadeiras folclóricas, leitura e dicção, realizaram competição de trava línguas. E com o intuito de desenvolver a comunicação gestual e oral, desenvolveram dinâmicas como ‘telefone sem fio’; ‘quem sou eu?’; e a criação de uma música que representasse a história de cada usuário.</p> <p>✓ Direitos Humanos Desenvolveram temáticas sobre identidade, através de várias dinâmicas, músicas e o filme ‘As vantagens de ser invisível’, que envolve as emoções, o autoconhecimento- autorretrato e as histórias de vidas, por meio da dinâmica ‘conectando histórias’.</p> <p>Esportes Saúde e Meio Ambiente Desenvolveram atividades sobre o conhecimento do esporte, saúde e meio ambiente, por meio das estratégias como</p>	
--	--	--



		<p>desenhos, alongamentos, pesquisas, atividades recreativas e lúdicas no Parque Ecológico e a Visita ao museu do esporte no Estádio Municipal de Guaratinguetá/SP, trabalho diante do eixo de convivência social. Assim, realizaram atividades esportivas, como o futsal feminino e masculino, para o torneio que acontecerá no mês de setembro.</p> <p>✓ Cultura e Expressão Corporal Na semana do folclore, realizaram atividades sobre a identidade regional e folclórica de cada estado de nosso país. Afim de trabalhar a identidade dos educandos, realizaram dinâmicas como, ‘o espelho’; ‘Retalhos de identidade’; ‘confeção de retalhos’. Do mesmo modo, desenvolveram a temática a partir da família, música e a diversidade cultural. Assim também, desenvolveram jogos, com o intuito de refletir sobre o bullying.</p> <p>• Período da Tarde Para a faixa etária de 15 anos e um mês a 17 anos, a Formação ao Mundo do Trabalho, foi oferecido as oficinas de: <i>Inclusão Digital; Direitos Humanos; Cultura/Expressão Corporal; Esporte/Saúde e meio ambiente; Comunicação oral e escrita; Organização e Planejamento.</i></p>	
--	--	--	--



		<p>✓ Direitos Desenvolveram temáticas sobre identidade, através de várias dinâmicas, músicas e o filme 'As vantagens de ser invisível', que envolve as emoções, o autoconhecimento- autorretrato e as histórias de vidas, por meio da dinâmica 'conectando histórias'.</p> <p>✓ Esportes, Saúde e Meio Ambiente Desenvolveram atividades sobre o conhecimento do esporte, saúde e meio ambiente, por meio das estratégias como desenhos, alongamentos, pesquisas, atividades recreativas e lúdicas no Parque Ecológico e a Visita ao Museu do Esporte no Estádio Municipal de Guaratinguetá/SP, trabalho diante do eixo de convivência social. Assim, realizaram atividades esportivas, como o futsal feminino e masculino, para o torneio que acontecerá no mês de setembro.</p> <p>✓ Organização e Planejamento Na semana do folclore, realizaram atividades sobre a identidade regional e folclórica de cada estado de nosso país. Afim de trabalhar a identidade dos educandos, realizaram dinâmicas como, 'o espelho'; 'Retalhos de identidade'; 'confecção de retalhos'. Do mesmo modo, desenvolveram a temática a partir da família, música e a diversidade</p>	
--	--	---	--



		<p>cultural. Assim também, desenvolveram jogos, com o intuito de refletir sobre o bullying.</p> <p>✓ Comunicação oral e escrita Desenvolveram jogos de Tabuleiro com objetivo de incentivar a leitura e o raciocínio. Para trabalhar as brincadeiras folclóricas, leitura e dicção, realizaram competição de trava línguas. E com o intuito de desenvolver a comunicação gestual e oral, desenvolveram dinâmicas como ‘telefone sem fio’; ‘quem sou eu?’; e a criação de uma música que representasse a história de cada usuário.</p> <p><i>OBS.: As temáticas das oficinas de Formação ao Mundo de Trabalho-FMT perpassaram pela temática do folclore e identidade, afim de fortalecer os eixos, Direitos de Ser e Participação, para no mês seguinte ser trabalhado o projeto ‘Enactus’, oficina de empreendedorismo, em parceria com a FEG-UNESP.</i></p>	
--	--	---	--



Fig.1- Visita ao Museu do Esporte



Fig.2- Apresentação do projeto Enactus



Fig.3- Visita a APAE e convivência comunitária



Fig.4- Visita a APAE e convivência comunitária



Objetivo Específico	Meta 4	ESTRATÉGIAS	IMPACTO SOCIAL
De articulação Articular junto a rede socioassistencial, demais órgãos e políticas públicas.	✓ 1 reunião	Participação do Coordenador de Projetos, na reunião Ordinária do Conselho Municipal da Assistência Social-CMAS.	Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais, e fortalecimento da atuação em rede.

Ata em anexo.

Objetivo Específico	Meta 5	ESTRATÉGIAS	IMPACTO SOCIAL
De Participação e controle social Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;	✓ 1 Participação (Bienal) dos usuários em Conferência Municipal. ✓ 1 Participação (Anual) dos usuários em ações de assuntos relevantes (caminhadas; palestras; etc). ✓ 1 Reunião (Mensal) socioeducativa com público alvo e pais e responsáveis.	✓ Reunião Socioeducativa Foi realizado uma reunião socioeducativa com o público alvo pais e responsáveis, com a temática sobre “O Conselho Tutelar“. O encontro teve o objetivo de desconstruir a visão distorcida diante do órgão e leva-los a refletir a proteção da criança e ao adolescente seus desafios e possibilidades para a garantia de direito. Bem como, uma estratégia de mobilização para as eleições do Conselho que acontecerá no mês outubro.	Usuários com plena informação de seus direitos e deveres e exercício da cidadania.



Fig. 1- 30/08/19- Reunião Socioeducativa



Fig. 2- 30/08/19- Reunião Socioeducativa

Anexo

Ata Reunião CMAS

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Nº 03/2019

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA AOS VINTE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE, ÀS NOVE HORAS, NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GUARATINGUETÁ- SP. A LISTA DE PRESENÇA FOI ASSINADA PELOS CONSELHEIROS QUE COMPÕEM A REFERIDA COMISSÃO E PELOS REPRESENTANTES DOS CRAS (CENTRO, VILA PAULISTA, PARQUE DO SOL E SÃO FRANCISCO) E DO CREAS. A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GUARATINGUETÁ SERÁ REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE, ÀS 13H30MIN, NO ESPAÇO MULTIUSO DA PREFEITURA. FOI APRESENTADA A PROGRAMAÇÃO DO DIA DA CONFERÊNCIA, COM O DETALHAMENTO DE TAREFAS E RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO. OS REPRESENTANTES DOS CRAS REALIZARÃO UM LEVANTAMENTO SOBRE A QUANTIDADE DE CONVITES NECESSÁRIOS PARA A DIVULGAÇÃO DO EVENTO. OS CONVITES SERÃO ENVIADOS TAMBÉM POR MEIO VIRTUAL, BUSCANDO ASSIM UMA COMUNICAÇÃO MAIS RÁPIDA E COM MAIOR AMPLITUDE. FICOU DEFINIDO QUE NÃO HAVERÁ PALESTRA NO DIA DA CONFERÊNCIA, HAJA VISTA O CURTO TEMPO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO E A COMPLEXIDADE DOS ASSUNTOS



A SEREM TRATADOS, CONSIDERANDO QUE OS TRÊS EIXOS SERÃO DEBATIDOS NA MESMA DATA. SOBRE A COMPLIÇÃO DAS INFORMAÇÕES DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS, O GRUPO DECIDIU ORGANIZA-LAS SOB A PERSPECTIVA DA METODOLOGIA FOFA, QUE BUSCA IDENTIFICAR OS PONTOS FORTES, AS OPORTUNIDADES, AS FRAQUEZAS E AS AMEAÇAS DO ASSUNTO EM QUESTÃO. COMO PONTOS FORTES FORAM IDENTIFICADOS: PERMANÊNCIA DOS PROGRAMAS ESTADUAIS; CONTROLE SOCIAL/PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE; ARTICULAÇÃO PROFISSIONAL ENTRE OS EQUIPAMENTOS (REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA), AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E OS CONSELHOS DE DIREITOS; AQUISIÇÃO DO SISTEMA GSUAS E APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS. COMO OPORTUNIDADES, FORAM IDENTIFICADOS: CAPACITAÇÃO TÉCNICA/PROFISSIONALIZANTE PARA JOVENS (SUGESTÕES: INGLÊS, INFORMÁTICA, MECÂNICA, MAQUIAGEM, LIBRAS, ALEMÃO, ESTÉTICA, PANIFICAÇÃO, PIZZAILO, CONFEITEIRO, PEDREIRO, MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS, CABELEREIRO, CUIDADOR DE IDOSOS E OPERADOR DE CAIXA); CAPACITAÇÃO PARA EDUCADORES SOCIAIS; GARANTIR A DESTINAÇÃO DOS 5% DO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CONFORME PROPOSTO NA XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. AS FRAQUEZAS APONTADAS FORAM: DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E CURSOS; NÍVEL DE ESCOLARIDADE PARA A MATRÍCULA NOS CURSOS (ALTO PARA O PÚBLICO ATENDIDO); PERDA DE AUTONOMIA MUNICIPAL PARA O CONTROLE DOS PROGRAMAS; POUCO CONHECIMENTO (POR PARTE DA POPULAÇÃO) SOBRE A EXISTÊNCIA E FUNCIONALIDADE DOS CONSELHOS DE DIREITOS; FINANCIAMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, QUE REPRESENTA ATUALMENTE 2,75% DO ORÇAMENTO MUNICIPAL. POR FIM, AS AMEAÇAS IDENTIFICADAS REPRESENTAM: ENVIO DE LISTAGENS PARA INCLUSÃO NOS PROGRAMAS (INFORMAÇÕES DESATUALIZADAS, FAMÍLIAS SEM INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO E DIFICULDADE DE ACESSO ÀS FAMÍLIAS); CENTRALIZAÇÃO DO ESTADO NOS PROCESSOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS PROGRAMAS. ESTAS INFORMAÇÕES SERÃO APRESENTADAS PARA OS GRUPOS NO DIA DA CONFERÊNCIA E PODERÃO SER COMPLEMENTADAS. PARA TANTO, SERÃO UTILIZADOS FLIPCHARTS. NADA MAIS HAVENDO A RELATAR, EU MARIA MARTHA RENNÓ RIBEIRO CHAVES DE FREITAS, LAVREI A PRESENTE ATA QUE SERÁ ASSINADA POR MIM E PELA PRESIDENTE DO CMAS, DANIELE BARROS CALHEIROS.

Técnica responsável pelo Projeto,

Arina Domingues Moreira
Assistente Social